



CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTOS

Cargo: Professor Classe A – Nível I / Português (6º ao 9º ano)

Instruções Gerais:

1. Verifique se este caderno corresponde a sua opção de cargo e se contém 40 questões objetivas e de múltipla escolha, numeradas de 01 a 40. Caso contrário, reclame ao fiscal de sala outro caderno.
2. Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
3. Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa. Essa resposta deve ser marcada no **Cartão-Resposta** que você receberá.
4. O **Cartão-Resposta** tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse **Cartão-Resposta** não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse.
5. Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
6. Marque apenas UMA letra para cada questão. Mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
7. Você dispõe de **quatro horas** para fazer sua Prova Objetiva. Faça-o com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Este tempo inclui a marcação do Cartão-Resposta.
8. Verifique se seus dados estão corretos no Cartão-Resposta. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
9. Durante as provas, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc).
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida uma hora do início das provas. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala entregue este **Caderno de Provas**, juntamente com o **Cartão-Resposta** ao Fiscal de Sala.

Cronograma Previsto:

Atividade	Data	Local
Divulgação do Gabarito da Prova Objetiva	14/09/2009	Na internet: www.funadepi.org.br Na sede da Prefeitura Municipal de Altos
Interposição de Recursos contra os Gabaritos da Prova Objetiva	15 e 16/09/2009	No Protocolo da Funadepi – Rua Areolino de Abreu, 1557 – Centro ou via Sedex, com data de postagem até o dia 16/09/2009.
Divulgação do Resultado dos Julgamentos dos Recursos contra a Prova Objetiva	23/09/2009	Na internet: www.funadepi.org.br Na sede da Prefeitura Municipal de Altos
Divulgação do Resultado da Prova Objetiva	Até o dia 28/09/2009	Na internet: www.funadepi.org.br Na sede da Prefeitura Municipal de Altos

Organização:



Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Piauí

Conhecimentos Didático-Pedagógicos

1. De acordo com o artigo 206, da Constituição Federal do Brasil de 1988, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, **exceto**:
 - a) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
 - b) Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
 - c) Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
 - d) Gestão democrática do ensino privado.
 - e) Garantia de padrão de qualidade.

2. Algumas mães de alunos, durante a reunião bimestral da Escola “Bem Educar”, estavam discutindo o dever do Estado com a Educação, segundo o artigo 208, da Constituição Federal. Assinale os itens corretos.
 - I- Dona Luciana disse que o ensino fundamental é obrigatório e gratuito.
 - II- Dona Efigênia destacou que o ensino médio não era gratuito.
 - III- Dona Ana Maria ressaltou que o dever do Estado era também atender educacionalmente, de forma especializada, aos portadores de deficiência.
 - IV- Dona Paula disse que o atendimento em creche e pré-escola era de zero a sete anos de idade.

A alternativa em que constam os itens **corretos** é:

- a) I e III.
 - b) I, II e III.
 - c) II e IV.
 - d) I, II, III e IV.
 - e) III e IV.
3. A família Cardoso é composta pela mãe Josefina, pelo pai José e pelos filhos Tiago e Paulinho. Tiago é um garoto de 15 anos de idade e seu irmão Paulinho tem 10 anos de idade. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n.º8.069/90, no seu artigo 2º, Tiago e Paulinho são considerados, **respectivamente**:
 - a) Jovem e adulto.
 - b) Adolescente e jovem.
 - c) Adolescente e criança.
 - d) Jovem e criança.
 - e) Criança e adolescente.

 4. Na reunião pedagógica da Escola Municipal “Mais Saber”, no início do ano letivo de 2009, a coordenadora destacou as principais incumbências dos docentes, de acordo com a Lei n. 9.394/96(LDB), artigo 13. Dentre as opções abaixo, assinale a que **contraria** o citado artigo:
 - a) Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
 - b) Zelar pela aprendizagem dos alunos considerados excelentes.
 - c) Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos.
 - d) Elaborar e cumprir plano de trabalho.
 - e) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

5. Dois professores estavam discutindo sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Uma das dúvidas diz respeito ao prazo estabelecido de sua vigência. Um terceiro professor entrou na discussão e disse que a vigência do FUNDEB é de:
 - a) 15 anos a partir de 2007 até 2020.
 - b) 11 anos a partir de 2007 até 2015.
 - c) 10 anos a partir de 2008 até 2017.
 - d) 9 anos a partir de 2008 até 2016.
 - e) 14 anos a partir de 2007 até 2020.

Conhecimentos Específicos

Com base no poema abaixo, responda às questões de 06 a 20.

Renúncia

(Manuel Bandeira)

- 1 Chora de manso e no íntimo.... Procura
- 2 Curtir sem queixa o mal que te crucia:
- 3 O mundo é sem piedade e até riria
- 4 Da tua inconsolável amargura.

- 5 Só a dor enobrece e é grande e é pura.
- 6 Aprenda a amá-la que a amarás um dia.
- 7 Então ela será tua alegria,
- 8 E será, ela só, tua ventura...

- 9 A vida é vã como a sombra que passa...
- 10 Sofre sereno e de alma sobranceira,
- 11 Sem um grito sequer, tua desgraça.

- 12 Encerra em ti tua tristeza inteira
- 13 E pede humildemente a Deus que a faça
- 14 Tua doce e constante companheira...

6. Pelo entendimento que se faz do poema, pode-se perceber que:
 - a) O poeta tenta convencer as pessoas que têm um mal a se acostumar com ele, amar a dor e sofrer em silêncio, sem fazer alarde.
 - b) O poeta tenta convencer as pessoas a denunciar todo e qualquer mal que as atormenta.
 - c) Há uma tentativa insistente do poeta em mudar o comportamento das pessoas que têm um mal, no sentido de que elas precisam buscar socorro e solidariedade dos indivíduos, porque a sociedade sempre tem piedade dos enfermos.
 - d) Há um desejo do poeta em buscar a solidariedade e compreensão das pessoas em relação à dor que ele sente, pois, segundo ele, a vida é um bem precioso que precisa ser preservado.
 - e) O poeta, sendo modernista, na verdade, está somente jogando com as palavras, para dar um efeito sonoro e rímico.

7. Analisando quanto ao gênero literário, podemos dizer o poema “Renúncia” tem um caráter:
- Romanesco;
 - Objetivista;
 - Lírico;
 - Dramático;
 - Épico.
8. Analisando a passagem “*Procura curtir sem queixa o mal que te crucia*” (verso 1 e 2), percebe-se:
- Um sentido contraditório, pois quando se fala em “curtir”, imagina-se uma coisa boa.
 - Que o poeta apela para as pessoas se queixarem das coisas ruins da vida.
 - Um sentido convergente, pois o poeta deixa claro que em todo bem há sempre um fragmento de mal.
 - Que as pessoas devem viver também o mal, mas devem se queixar sempre dele.
 - Um sentido contraditório, pois o poeta deixa claro que não se pode viver o bem e o mal ao mesmo tempo.
9. A palavra “*crucia*” (verso 2) pode ser substituída, no texto, sem prejuízo de sentido, por:
- Lamenta;
 - Engana;
 - Angústia;
 - Vangloria;
 - Acalenta.
10. Pelo entendimento que se faz do poema e pela presença marcante de verbos no imperativo, podemos dizer que a função da linguagem predominante no texto é:
- Referencial;
 - Conativa;
 - Metalinguística;
 - Poética;
 - Fática.
11. Podemos perceber claramente no quinto e nono versos, **respectivamente**, as seguintes figuras:
- Anáfora e metáfora;
 - Assíndeto e comparação;
 - Aliteração e comparação;
 - Metáfora e comparação;
 - Polissíndeto e comparação.
12. A palavra “*vã*” (verso 9) assume a classificação morfológica de:
- Substantivo;
 - Adjetivo;
 - Advérbio;
 - Verbo;
 - Pronome.
13. Comparando a palavra “*sobranceira*” (verso 10) com a palavra “*sobrancelha*”, teremos um caso de:
- Homônimos homófonos;
 - Homônimos homógrafos;
 - Homônimos perfeitos;
 - Parônimos;
 - Formas variantes.
14. No verso “*Curtir sem queixa o mal que te crucia*” (v 2), as palavras destacadas classificam-se, **respectivamente**, como:
- Conjunção integrante e verbo transitivo direto;
 - Conjunção adverbial e verbo intransitivo;
 - Pronome relativo e verbo intransitivo;
 - Conjunção integrante e verbo intransitivo;
 - Pronome relativo e verbo transitivo direto.
15. Marque a opção que traz, **respectivamente**, o número de fonemas das palavras “*inconsolável*” (v 4) e “*humildemente*” (v 13):
- 9 e 10;
 - 10 e 10;
 - 11 e 9;
 - 10 e 8;
 - 11 e 11.
16. No verso 9, “*A vida é vã como a sombra que passa...*” a oração introduzida pelo “**que**” se classifica como:
- Substantiva objetiva direta;
 - Substantiva predicativa;
 - Adverbial comparativa;
 - Adjetiva restritiva;
 - Adjetiva explicativa.
17. A palavra “*enobrece*” (v 5) foi formada por um processo de formação de palavras chamado:
- Derivação sufixal;
 - Parassíntese;
 - Derivação prefixal e sufixal;
 - Aglutinação;
 - Hibridismo.
18. Nas palavras “*crucia*” (v 2), “*riria*” (v 3), “*dia*” (v 6) e “*alegria*” (v 7) temos, **respectivamente**, casos de:
- Ditongo, hiato, ditongo, hiato;
 - Ditongo, ditongo, ditongo, ditongo;
 - Hiato, ditongo, hiato, ditongo;
 - Hiato, hiato, ditongo, hiato;
 - Hiato, hiato, hiato, hiato.
19. A palavra “*íntimo*” (v 1) está corretamente acentuada por ser uma proparoxítona. Assim, marque a opção em que todas as palavras também estão **corretamente** acentuadas:
- Safári, bônus, útil, hífen;
 - Hifén, aliás, rapé, urubú;
 - Aquí, café, açúcar, sútíl;
 - Sútíl, útil, sofá, cajú;
 - Relâmpago, vintem, econômia, econômico.
20. No verso “*Aprenda a amá-la que a amarás um dia*” (v 6), a palavra destacada classifica-se sintaticamente como:
- Objeto indireto;
 - Objeto direto;
 - Complemento nominal;
 - Partícula de realce;
 - Adjunto adnominal.

Com base no poema abaixo, responda às questões de 21 a 35.

JOSÉ

(Carlos Drummond de Andrade)

1 *E agora, José?*
 2 *A festa acabou,*
 3 *a luz apagou,*
 4 *o povo sumiu,*
 5 *a noite esfriou,*
 6 *e agora, José ?*
 7 *e agora, você ?*
 8 *Você que é sem nome,*
 9 *que zomba dos outros,*
 10 *você que faz versos,*
 11 *que ama protesta,*
 12 *e agora, José ?*

13 *Está sem mulher,*
 14 *está sem discurso,*
 15 *está sem carinho,*
 16 *já não pode beber,*
 17 *já não pode fumar,*
 18 *cuspir já não pode,*
 19 *a noite esfriou,*
 20 *o dia não veio,*
 21 *o bonde não veio,*
 22 *o riso não veio,*
 23 *não veio a utopia*
 24 *e tudo acabou*
 25 *e tudo fugiu*
 26 *e tudo mofou,*
 27 *e agora, José ?*

28 *E agora, José ?*
 29 *Sua doce palavra,*
 30 *seu instante de febre,*
 31 *sua gula e jejum,*
 32 *sua biblioteca,*
 33 *sua lavra de ouro,*
 34 *seu terno de vidro,*
 35 *sua incoerência,*
 36 *seu ódio - e agora ?*

37 *Com a chave na mão*
 38 *quer abrir a porta,*
 39 *não existe porta;*
 40 *quer morrer no mar,*
 41 *mas o mar secou;*
 42 *quer ir para Minas,*
 43 *Minas não há mais.*
 44 *José, e agora?*

45 *Se você gritasse,*
 46 *se você gemesse,*
 47 *se você tocasse*
 48 *a valsa vienense,*
 49 *se você dormisse,*
 50 *se você cansasse,*
 51 *se você morresse...*
 52 *Mas você não morre,*
 53 *você é duro, José !*

54 *Sozinho no escuro*
 55 *qual bicho-do-mato,*
 56 *sem teogonia,*
 57 *sem parede nua*
 58 *para se encostar,*
 59 *sem cavalo preto*
 60 *que fuja a galope,*
 61 *você marcha, José !*
 62 *José, pra onde ?*

21. De acordo com o entendimento que se faz do texto, julgue os itens abaixo e marque a alternativa **correta**:
- I- No poema, o autor tenta chegar a um outro "eu", José, e pergunta sobre o significado da própria existência e do mundo.
- II- A personagem José funciona, no poema, como o desdobramento da personalidade poética do autor, mas representa um homem comum.
- III- O texto não sugere que José tenha alguma identificação com o outro "eu" que o poeta busca, pois José é alguém, diferentemente de Carlos Drummond, realizado socialmente e atuante politicamente.
- a) I e II são corretos;
 b) Somente I é correto;
 c) Somente III é correto;
 d) I e III são corretos;
 e) Nenhum é correto.
22. O contexto histórico do poema remete à Segunda Guerra Mundial e à ditadura de Getúlio Vargas. Percebe-se que, José, apesar de todas as adversidades, ainda tem o impulso de continuar seguindo, mesmo sem rumo. Assim, marque a opção que melhor expressa a ideia de um José sem norte:
- a) "José, para onde";
 b) "sozinho no escuro";
 c) "mas você não morre";
 d) "e tudo fugiu";
 e) "mas o mar secou".
23. Sabendo do contexto histórico em que o poema foi escrito e atentando para a repetição da pergunta "E agora, José?", percebe-se nisso tudo uma situação clara de:
- a) Fraternidade, pois José, apesar de tudo, sabe o que fazer da sua vida: ajudar o próximo para ser feliz.
 b) Solidariedade, pois José sabe que em uma situação de guerra, ser solidário é essencial.
 c) Religiosidade, pois José deixa claro que, diante de tantas adversidades, o único destino dele é procurar luz em Deus.
 d) Angústia, pois, na verdade, José representa, no poema, o desencanto e a falta de perspectiva para o destino do homem comum.
 e) Esperança, pois José é um homem confiante nos políticos do seu país e sabe que tudo vai melhorar depois da guerra.

24. O poeta apresenta possibilidades para que José mudasse seu destino, porém percebe-se que, dentre elas, a mais trágica e extremada está no verso:
- “se você gemesse”;
 - “se você morresse”;
 - “se você dormisse”;
 - “quer ir para Minas”;
 - “se você gritasse”.
25. Assinale a alternativa **verdadeira**:
- Quanto ao gênero literário, podemos dizer que o texto se enquadra perfeitamente no gênero épico, em função do contexto histórico do poema.
 - Apesar de ser um poema moderno, os versos estão em redondilha maior, para dar ao poema um caráter de literatura de cordel, um tipo de literatura mais popular.
 - A expressão “sem teogonia” (v 56) demonstra, no contexto do poema, que José não tem amor pela pátria.
 - O verso “seu terno de vidro” (v 34) é um bom exemplo de denotação.
 - No verso “qual bicho-do-mato” (v 55), percebe-se um indicativo de comparação.
26. O poema “José”, de Carlos Drummond de Andrade pertence ao Modernismo brasileiro. Considerando isso, marque a opção **correta**.
- Carlos Drummond de Andrade pertence a uma fase do Modernismo que valorizou muito a linguagem popular e o gosto pela metrificacão, como exemplifica o poema “José”.
 - Tanto Carlos Drummond de Andrade como Manuel Bandeira pertencem à chamada “Fase de Destruicão”, do Modernismo brasileiro, que aconteceu imediatamente após a Semana de Arte Moderna.
 - Manuel Bandeira pertence à primeira fase do Modernismo Brasileiro e Carlos Drummond de Andrade é o principal poeta da Terceira Fase, ao lado de João Cabral de Melo Neto e Ferreira Gullar.
 - A fase do Modernismo brasileiro que Carlos Drummond de Andrade representa tem caracterizacão mais voltada para o registro do cotidiano e do social.
 - O poema “José”, de Carlos Drummond de Andrade e o poema “Renúncia”, de Manuel Bandeira apresentam temáticas semelhantes, embora Carlos Drummond tenha, nitidamente, uma preferênciã por poemas de forma fixa.
27. O poema “José” pertence ao Modernismo, escola literária que teve início no Brasil com a Semana de Arte Moderna: movimento cultural que aconteceu em São Paulo. Vários são os fatores antecedentes da Semana de Arte Moderna, que representam indícios de que a literatura brasileira precisava de uma renovação. Assim sendo, marque a opção que **não** traz um fator antecedente da Semana de Arte Moderna.
- Oswald de Andrade, recém chegado da Europa, dá início às divulgações, através de jornais paulistas, das novas correntes estéticas européias.
 - Anita Malfatti retorna ao Brasil e realiza uma mostra de seus quadros em São Paulo.
 - Publicaçãõ do livro “Carnaval”, de Manuel Bandeira, onde usa o verso livre. Nesse livro, aparece o poema “Os sapos”, crítica aos poemas formais.
 - Publicaçãõ do livro “Macunaíma,” de Mário de Andrade.
 - Publicaçãõ do livro “Juca Mulato”, de Menotti del Picchia.
28. “Paranóia ou mistificacão?” é um artigo publicado no jornal “O Estado de São Paulo”, em 1917, em que o autor, principalmente em função da exposiçãõ de Anita Malfatti, crítica a arte moderna. Veja um trecho do artigo:
- A outra espécie é formada pelos que vêm anormalmente a natureza e interpretam-na à luz de teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica de escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva. São produtos do cansaço e do sadismo de todos os períodos de decadência; são frutos de fins de estação, bichados ao nascedouro. Estrelas cadentes, brilham um instante, as mais das vezes com a luz do escândalo, e somem-se logo nas trevas do esquecimento. [...]*
- O autor desse artigo feroz é:
- Guilherme de Almeida;
 - Monteiro Lobato;
 - Augusto dos Anjos;
 - Lima Barreto;
 - Graça Aranha.
29. Foi notória, principalmente na Semana de Arte Moderna, a “disputa” entre os chamados “futuristas” e os “passadistas”. Os “passadistas” eram, principalmente, os poetas perfeccionistas parnasianos. Diante disso, marque a opção **correta** sobre o Parnasianismo:
- Os poetas parnasianos valorizavam a descriçãõ de objetos decorativos.
 - Embora produzissem poemas de caráter objetivo, o que os poetas parnasianos queriam, na verdade, era a construçãõ de um poema puramente sentimentalista.
 - Foi uma estética voltada para os valores clássicos, buscando, essencialmente, o lirismo em seus aspectos mais socialmente críticos.
 - A principal característica da literatura parnasiana é, sem dúvida, a essência filosófica que há nas relações humanas.
 - Embora a poesia parnasiana tenha um caráter descritivo, o que os poetas buscavam essencialmente era a criticidade em relação a aspectos filosóficos, religiosos e morais.
30. Marque a opção que traz **corretamente** o plural de “bicho-do-mato” (v 55).
- Bicho-do-matos;
 - Bichos-do-matos;
 - Bichos-dos-matos;
 - Bichos-do-mato;
 - Bicho-do-mato.
31. A repetiçãõ da palavra “está”, nos três primeiros versos da segunda estrofe do poema de Drummond, caracteriza uma figura chamada:
- Aliteraçãõ;
 - Sinestesia;
 - Polissíndeto;
 - Onomatopéia;
 - Anáfora.

32. A palavra que melhor representa a última estrofe do poema é:
- Vontade;
 - Desejo;
 - Ausência;
 - Necessidade;
 - Egoísmo.
33. No verso “*E agora, José?*” (v 1), o termo destacado exerce a função sintática de:
- Sujeito;
 - Aposto;
 - Adjunto adnominal;
 - Vocativo;
 - Complemento nominal.
34. Observe o verso “*seu terno de vidro*” (v 34). Se tivéssemos as palavras “*terno*” e “*camisa*” e fôssemos colocar um adjetivo após as duas palavras, estaria **incorreta** a opção:
- Terno e camisa bonita;
 - Terno e camisa bonitos;
 - Camisa e terno bonito;
 - Camisa e terno bonitos;
 - Terno e camisa bonitas.
35. No verso 14 aparece, grafada corretamente, a palavra “*discurso*”. Assim, marque a opção em que todas as palavras foram grafadas **corretamente**:
- Ascenção, discussão, excesso;
 - Ascensão, discursão, excessão;
 - Multirão, discussão, exceção;
 - Usufluir, discursão, exceção;
 - Ascensão, discussão, exceção.
36. De acordo com o Artigo 66 da Lei Orgânica do Município de Altos, compete privativamente ao Prefeito:
- Criar e extinguir cargos e funções públicas municipais;
 - Vetar projetos de lei, total ou parcialmente;
 - Elaborar o Regime Interno da Câmara Municipal;
 - Apreciar os atos de concessão de serviços de transporte coletivo;
 - Legislar sobre tributos municipais.
- Considere o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Altos e responda as questões 37 e 38.**
37. Segundo o Artigo 5º do Estatuto dos Servidores Públicos da Prefeitura Municipal de Altos, será investido no cargo público aquele que satisfizer, dentre outros, o requisito:
- Possuir segundo grau completo;
 - Ter completado vinte e um anos de idade;
 - Possuir experiência profissional prévia;
 - Residir no município;
 - Estar em gozo dos direitos políticos.
38. Sobre os deveres do servidor, disposto no Artigo 105 do já referido Estatuto, é **correto** afirmar que:
- Guardar sigilo sobre irregularidades de que tenha conhecimento;
 - Atender prioritariamente requisições do prefeito municipal;
 - Zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público;
 - Promover manifestação de apreço em recinto municipal;
 - Impedir a expedição de certidões requeridas para defesa de direito.
39. Analise atentamente as afirmativas abaixo sobre a história de Altos:
- A emancipação política de Altos, como a maioria dos municípios do Piauí, ocorreu em meados do século XIX.
 - Antes de sua emancipação política, o município de Altos pertenceu apenas a Teresina e Alto Longá.
 - Questões políticas já provocaram intervenção estadual em Altos.
 - Altos teve participação importante na Revolução de 1930, no Piauí.
- Está(ao) **correta(s)**:
- Apenas I;
 - I, II, III e IV;
 - Apenas I e III;
 - Apenas II e III;
 - Apenas a III.
40. Os sítios Gameleira, Serra do Gustavo (Boqueirão do Brejo) e Barrinha, todos na zona rural de Altos, pesquisados pelo professor Henrique Moita da Universidade Estadual do Piauí, possibilitaram a descoberta de:
- Material lítico com datação máxima de 10.000 anos;
 - Sepulturas coletivas que complementam descobertas arqueológicas da Serra da Capivara - PI;
 - Pinturas rupestres da tradição nordestina, com inúmeras cenas de caça, rituais religiosos e pinturas geométricas;
 - Lenhos fósseis datados de milhões de anos, correspondentes à era Paleozóica;
 - Fósseis de animais da mega-fauna, como tatus e preguiças gigantes.